



COLABORANDO COM A EQUIDADE DE GÊNERO E PROTEÇÃO ÀS MULHERES: POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO NA PRODUÇÃO DE SANEANTES

WESCLLE JOHNSON MOTA DOS SANTOS; MIRELLE DE SOUSA MORAIS;
CLAUDENICE DO NASCIMENTO AMÉRICO.

RESUMO

O presente tem como objetivo promover a autonomia econômica e social de mulheres em situação de vulnerabilidade, fomentando a equidade de gênero por meio do empreendedorismo sustentável. A proposta centraliza-se na capacitação técnica e empresarial para a produção de saneantes utilizando óleo de cozinha reutilizado, contribuindo para a preservação ambiental ao minimizar o descarte inadequado desse resíduo. A iniciativa oferece oficinas práticas e treinamentos voltados à produção de saneantes ecológicos, destacando a importância da sustentabilidade e do empreendedorismo consciente. Paralelamente, as participantes terão acesso a mentorias e parcerias estratégicas que as auxiliarão na criação e gestão de negócios sustentáveis. O projeto busca não apenas inserir as mulheres no mercado de trabalho, mas também fortalecer suas capacidades de liderança e autonomia, promovendo a construção de uma rede de apoio e conscientização. Ao combinar ações de empoderamento feminino com práticas ambientalmente responsáveis, o projeto pretende alcançar um impacto significativo em duas frentes principais: a promoção da equidade de gênero e a preservação do meio ambiente. A reutilização do óleo de cozinha na fabricação de saneantes contribui para reduzir a poluição ambiental, enquanto o incentivo ao empreendedorismo proporciona às mulheres condições para superar a vulnerabilidade econômica. Com benefícios sociais e ecológicos duradouros, a iniciativa visa transformar as participantes em agentes de mudança, capazes de influenciar positivamente suas comunidades. Dessa forma, o trabalho não só fortalece a posição das mulheres no mercado, mas também sensibiliza a sociedade para a importância de práticas sustentáveis e inclusivas.

Palavra chaves: Equidade; Saneantes; Óleo; Mulher.

1 INTRODUÇÃO

A desigualdade de gênero continua a ser um desafio global, manifestando-se em diversas formas, incluindo a falta de acesso das mulheres a oportunidades econômicas e ao mercado de trabalho. O empreendedorismo é uma ferramenta poderosa para promover a autonomia econômica e social das mulheres.

A escolha do setor de saneantes para este projeto é estratégica, pois é um mercado com alta demanda e essencial para a saúde pública. Além disso, a produção de saneantes a partir de óleo de cozinha reutilizado conecta o projeto com a questão ambiental.

O trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Médio Dom Terceiro, localizada em Boa Viagem, centro. A iniciativa surge em resposta a desafios socioeconômicos e ambientais enfrentados pela comunidade escolar e pela sociedade em geral.

A equidade de gênero é uma questão central para o desenvolvimento sustentável, e o empreendedorismo tem se mostrado uma ferramenta eficaz para promover a autonomia econômica de mulheres, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. No contexto escolar, projetos que incentivam o empreendedorismo entre jovens e mulheres podem ter um

impacto transformador, tanto na vida das participantes quanto na comunidade ao seu redor.

Além disso, a produção de saneantes ecológicos a partir de óleo de cozinha reutilizado conecta o projeto com a questão ambiental, abordando a problemática do descarte inadequado de resíduos e a necessidade de práticas sustentáveis. A escolha da Escola Dom Terceiro como sede deste projeto é estratégica, pois envolve diretamente jovens em um processo educativo que vai além da sala de aula, promovendo aprendizado prático e o desenvolvimento de habilidades que serão valiosas em suas vidas futuras.

Assim, o projeto visa contribuir para a equidade de gênero e a proteção das mulheres em situação de vulnerabilidade por meio do empreendedorismo na produção sustentável de saneantes, utilizando óleo de cozinha reutilizado, contribuindo com a autonomia econômica dessas mulheres e para a preservação ambiental.

A disciplina de Química, necessita da junção da teoria com a prática, para que o estudante possa pegar de forma mais acessível o conhecimento adquirido. No contexto de uma sequência didática não se pode afirmar que o conhecimento sobre os materiais produzidos resulta no aprendizado significativo. Conforme Ausubel (2003, p. 17) “A aprendizagem significativa não é sinônimo de aprendizagem de material significativo.

A Química deve ser interdisciplinar, deixando de ser para o estudante apenas uma sequência de conteúdos e passando a interagir com a realidade de forma contextualizada, utilizando-se das indagações para a construção de uma aprendizagem ampla e significativa. Para Vygotsky (1998) Segundo ele, dá-se fundamentalmente por meio da linguagem e na interação com o outro, por meio dos instrumentos simbólicos linguagem oral e escrita que o homem apreende as características humanas e vai formando suas funções psicológicas, que para ele são: percepção, atenção, memória, raciocínio lógico.

Num contexto de uma sequência didática, as atividades criadas pelo professor são o principal mecanismo de ação para a aprendizagem significativa do aluno; ainda assim, caso o aluno não tenha em sua cognição o componente significativo de aprendizagem, ele pode vir a aprender por memorização num primeiro momento (AUSUBEL, 2003). Nessa linha, ressaltasse a expectativa de que as atividades prático-experimentais desenvolvam habilidades, cujo objetivo central, remetendo a (NEDELSKY, 1965), pioneiro na discussão sobre o papel do laboratório didático, é que o aluno compreenda a relação entre ciência e natureza. Partindo desse princípio o ensino de Química tem como aliada a experimentação, a qual torna possível a ruptura da barreira entre teoria e prática, além de potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Médio Dom Terceiro, situada na Rua Alfredo Terceiro, número 300, Centro, Boa Viagem - CE, com estudantes da 1ª série do Ensino Médio, no período de 31 de maio a 06 de setembro de 2024.

O desenvolvimento do projeto ocorreu em quatro etapas distintas, proporcionando uma abordagem prática e educativa sobre equidade de gênero, empreendedorismo e sustentabilidade.

1. Primeira Etapa: Pesquisa Qualitativa

Nesta fase, foram aplicados formulários a nove turmas da 1ª série, com questões relacionadas ao conhecimento sobre equidade de gênero, empreendedorismo feminino e o uso de produtos de limpeza. O objetivo foi estabelecer o nível de conhecimento dos alunos antes do desenvolvimento do projeto, permitindo identificar áreas que precisavam de maior atenção durante as atividades.

2. Segunda Etapa: Pesquisa Experimental

Após a análise dos dados coletados na primeira etapa, iniciou-se a pesquisa experimental. Para esta fase, foram realizados os seguintes passos:

- **Escolha do Local:** Definição do espaço onde as oficinas de produção de saneantes seriam realizadas.
- **Autorização:** Solicitação de permissão para a utilização do local selecionado.
- **Preparação do Ambiente:** Garantir que o local estivesse limpo e adequado para as atividades práticas.
- **Coleta de Materiais:** Reunião de materiais necessários para a produção de saneantes a partir do óleo de cozinha reutilizado.

3. Produção de essências e saneantes

Para a produção dos saneantes, foram utilizados os seguintes materiais:

- Óleo de cozinha coletado da comunidade escolar.
- Ingredientes e aditivos para a produção dos produtos de limpeza.
- Utensílios como baldes, colheres, frascos de vidro ou plástico para armazenar os
- produtos, e ferramentas para misturar e embalar.

A produção dos saneantes foi realizada em oficinas práticas, nas quais as participantes aprenderam sobre o processo de fabricação, as propriedades dos ingredientes utilizados e a importância da sustentabilidade no consumo de produtos de limpeza.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos ao longo do trabalho revelou insights significativos sobre a eficácia das atividades realizadas, o engajamento das participantes e o impacto na comunidade escolar.

A pesquisa qualitativa realizada no início do projeto indicou que muitas estudantes tinham um conhecimento limitado sobre a equidade de gênero e o papel do empreendedorismo como ferramenta de empoderamento feminino. No entanto, após as oficinas e discussões em grupo, observou-se um aumento significativo na conscientização das participantes sobre esses temas.

Muitas relataram que a experiência as motivou a considerar o empreendedorismo como uma alternativa viável para o futuro, refletindo uma mudança positiva nas percepções e aspirações em relação à sua autonomia econômica.

Figura 01: Resultados visuais



Fonte: próprios autores

A coleta de feedback das participantes indicou que 85% se sentiram mais confiantes em suas habilidades para criar produtos e 90% expressaram interesse em continuar explorando o empreendedorismo após a conclusão do projeto.

As oficinas de produção de saneantes foram bastante eficazes em promover habilidades práticas entre as participantes. Elas aprenderam não apenas a fabricar produtos de limpeza a partir de óleo de cozinha reutilizado, mas também a importância de utilizar ingredientes sustentáveis e seguros.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho demonstrou um impacto positivo ao combinar o empoderamento feminino com práticas de sustentabilidade. A abordagem multidimensional, que incluiu oficinas práticas, treinamentos corporativos e discussões temáticas, revelou-se eficaz ao conscientizar os participantes sobre questões de equidade de gênero e empreendedorismo sustentável.

O engajamento dos estudantes e a mudança de percepção observada evidenciam que iniciativas práticas educacionais podem romper barreiras históricas, promovendo autonomia econômica e transformação social.

A utilização de óleo de cozinha reutilizado para a produção de saneantes destaca-se como uma solução inovadora, unindo práticas ecológicas e opções econômicas. Este aspecto não apenas fortaleceu as competências práticas dos participantes, mas também incentivou a adoção de práticas ambientais responsáveis na comunidade escolar.

Portanto, o projeto conseguiu atingir seus objetivos ao fomentar uma ampla conscientização sobre igualdade de gênero, sustentabilidade e empreendedorismo, ao mesmo tempo que capacitou mulheres em situação de vulnerabilidade para superar desafios sociais e econômicos.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, DP (2003). *A Psicologia da Aprendizagem Verbal Significativa* Nova Iorque: Grune & Stratton.

VYGOTSKY, LS (1998). *Mente na Sociedade: O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores*. Cambridge: Harvard University Press.

WISNIEWSKI, MJ (1990). Uso de materiais de baixo custo no ensino de ciências. *Revista Brasileira de Educação*, 15(3), 25-32.